

## Haddad estuda bônus de até R\$ 8 mil na compra de carros em vez de descontos em impostos

# Haddad propõe bônus em vez de redução de impostos

O pacote de estímulo às vendas de carros novos que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sugere, e que pode ser anunciado na segunda-feira, muda o formato da proposta do governo anunciada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin em 25 de maio. Segundo pessoas envolvidas na discussão em Brasília, em vez dos descontos de 1,5% a 10,96% sobre IPI, PIS e Cofins, serão oferecidos bônus de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil em modelos que custem, atualmente, até R\$ 120 mil.

Com a mudança, o valor do bônus será aplicado na nota fiscal ao consumidor e compensado depois pelas montadoras no recolhimento dos tributos. O modelo não mexeria, portanto, na tributação, pois o desconto não seria aplicado diretamente sobre o imposto, mas sobre o valor do automóvel. Mesmo assim, o valor ainda precisaria de compensação, ainda não definida.

A ideia é publicar uma medida

O bônus poderia chegar a

## R\$ 8 mil

caso o veículo atenda aos três critérios (social, ambiental e industrial) e o valor seria compensado depois

provisória (MP), com validade de quatro meses, inicialmente para vendas apenas a pessoas físicas, pois o foco é beneficiar o consumidor final. Em prazo ainda a ser definido, seriam liberadas também para pessoas jurídicas, como locadoras e frotistas.

O novo formato, segundo as pessoas familiarizadas com o assunto, ainda não está totalmente aprovado, pois teria de passar por Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e Casa Civil, o que pode ocorrer na segunda-feira. Procurado, o Ministério da Fazenda não quis comentar.

Estão mantidos os três critérios que, somados, definirão os valores dos bônus, que são social (mais baratos), ambiental (eficiência energética/consumo de combustível) e industrial (maior uso de peças fabricadas no país).

Atualmente, os dois modelos de carro mais baratos à venda, o Fiat Mobi e o Renault Kwid, custam R\$ 68.990. Se o desconto no preço do carro tiver como base apenas o valor do bônus, os preços seriam reduzidos em R\$ 8 mil, caso eles atendam às três exigências do governo. O carro popular, portanto, custaria R\$ 60.990. A meta do governo era chegar ao valor limite de até R\$ 60 mil. Para isso ocorrer, as montadoras ou concessionários teriam de dar um desconto extra.

Quando a proposta original foi apresentada por Alckmin, ele afirmou que o impacto fiscal da medida ainda não havia sido calculado e que ainda restava o parecer da Fazenda.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** Carros **Página:** 11